

RESUMOS DOS POSTERES

Pôster 10

EFEITOS DA CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA SOBRE AS TROCAS GASOSAS PULMONARES

Claudia R C FREITAS, Anderson BENÍCIO, Filipe M BINI, Maria J C CARMONA

Instituto do Coração do HC-FMUSP

Introdução: O objetivo deste estudo foi a avaliação dos efeitos pulmonares da CEC.

Métodos: Foram estudados 15 porcos divididos em dois grupos: Controle (sete) e CEC (oito). O grupo CEC foi submetido a circulação extracorpórea de 90 minutos, com observação por mais 90 minutos. O grupo Controle foi submetido ao mesmo tempo de observação, sem instalação de CEC. Foi avaliada a relação entre a Pressão Parcial de Oxigênio e a Fração de Oxigênio Inspirado (PaO_2/FiO_2), o Gradiente Alvéolo Arterial de Oxigênio ($G(A-a)O_2$) e o Shunt pulmonar.

Resultados: Observou-se queda na relação PaO_2/FiO_2 no grupo CEC ($P < 0,05$) do momento basal ($428,1 \pm 41,4$) para o final da CEC ($207,8 \pm 92,0$) e até 90 min de termino da CEC ($339,5 \pm 114,9$). Como reflexo desta queda, pôde-se observar aumento no Gradiente Alvéolo-arterial $G(A-a)O_2$ logo após a CEC, tendendo a retornar aos valores basais 90 min depois da CEC (valor basal de $94,6 \pm 29,2$, ao final da CEC $227,7 \pm 54,7$ e após 90 min de termino de CEC $145,6 \pm 68,8$) ($P < 0,05$). O Shunt pulmonar apresentou aumento após a CEC ($P < 0,05$), retornando aos valores basais 90 minutos depois: basal= $0,09 \pm 0,03$, após CEC= $0,21 \pm 0,10$, após 90 minutos de termino de CEC= $0,11 \pm 0,08$.

Conclusão: Os resultados obtidos neste estudo mostraram que a CEC levou a uma diminuição das trocas gasosas pulmonares e, por conseguinte, da oxigenação sangüínea.